Informações Financeiras Intermediárias

Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

30 de setembro de 2024 com Relatório do Auditor Independente

Informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediarias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	
Demonstração do resultado abrangente	
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	
Demonstração dos fluxos de caixa	
Notas explicativas às informações financeiras intermediarias	



Condomínio Centro Século XXI R. Visconde de Nacar, 1.440 14º andar - Centro

80410-201 - Curitiba - PR - Brasil

Tel: +55 41 3593-0700 Fax: +55 41 3593-0719 ev com br

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias

À Diretoria e Conselho de Administração da **Januário de Napoli Geração de Energia S.A.** Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Januário de Napoli Geração de Energia S.A. ("Companhia"), referente ao período findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).



Outros assuntos

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, não foram revisadas por nós ou por outro auditor independente.

Curitiba, 11 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-015199/O

Ales sand to Munhoz de Oliveira Contador CRC PR-049384/O

Balanço patrimonial 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

	Nota	30/09/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante	E	117.634	23.729
Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes	5 6	117.034	23.729 212
Impostos e contribuições a recuperar	O	1.644	106
Despesas antecipadas		2.381	226
Adiantamento a fornecedores			17
Total do ativo circulante	_ _	121.659	24.290
Não circulante			
Imobilizado	8	47.526	9.748
Intangível	9	•	3.640
Total do ativo não circulante		47.526	13.388
	<u>-</u>	100 105	07.070
Total do ativo	_	169.185	37.678
Passivo	<u>-</u>		
Circulante	40	2.454	450
Fornecedores	10	2.454	150
Debêntures Obrigações sociais e trabalhistas	11	115 84	- 53
Obrigações sociais e trabalilistas Obrigações tributárias		131	118
Partes relacionadas	7	101	51
Dividendos a pagar	7	-	359
Total do passivo circulante	· <u>-</u>	2.885	731
Não Circulante			
Debêntures	11	135.686	-
Total do passivo não circulante	_	135.686	-
Patrimônio líquido			
Capital social	12.1	27.591	30.178
Reserva legal	12.2	155	155
Reserva de retenção de lucros	12.3	2.868	2.052
Ajuste de avaliação patrimonial	12.4	-	4.562
Total do patrimônio líquido	-	30.614	36.947
Total do passivo	_	169.185	37.678
10141 40 4433110	_	103.103	31.010

Demonstração do resultado Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

	<u>Nota</u>	30/09/2024	30/09/2023 (Não revisado)
Receita operacional líquida Custo de geração de energia	13 14	(12) (1)	1.541 (871)
Lucro (prejuízo) bruto	<u>-</u>	(13)	670
Despesas operacionais Despesas gerais e administrativas Outras receitas operacionais	14	(744) 4	(446)
Resultado antes das receitas (despesas) financeira	<u>-</u>	(753)	224
Despesas financeiras Receitas financeiras	15 15	(13) 1.263	(29) 1.133
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		497	1.328
Imposto de renda e contribuição social	16	(40)	(414)
Lucro líquido do período		457	914

Demonstração do resultado abrangente Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

	30/09/2024	30/09/2023 (Não revisado)
Resultado do período Outros resultados abrangentes	457 -	914 -
Resultado abrangente do período	457	914

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.178	-	80	835	4.700	-	10.793
Lucro líquido do período Realização custo atribuído imobilizado Aumento de capital social	- - 25.000	- - -	- - -	- 104 -	(104) -	914 - -	914 - 25.000
Saldos em 30 de setembro de 2023 (Não revisado)	30.178	-	80	939	4.596	914	36.707
Lucro do exercício Constituição de reserva legal Reserva de retenção de lucros	- - -	-	- 75 -	- - 1.079	- - -	598 (75) (1.079)	598 -
Adiantamento futuro aumento de capital Aumento de capital social Provisão dividendos	- - -	5.000 (5.000) -	- - -	- 34	- - - (24)	(359)	5.000 (5.000) (359)
Realização custo atribuído imobilizado Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.178	-	155	2.052	(34) 4.562	-	36.947
Lucro líquido do período Reversão de dividendos Reserva de retenção de lucros Cisão CGH Cachoeira Realização custo atribuído imobilizado	- - - (2.587) -	- - - - -	- - - -	- 359 457 - -	- - - - (4.562)	457 (457) (4.562) 4.562	457 359 - (7.149)
Saldos em 30 de setembro de 2024	27.591	-	155	2.868	-	-	30.614

Demonstração dos fluxos de caixa Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

	30/09/2024	30/09/2023
		(Não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	457	914
Depreciação	-	91
Aumento (redução) nos passivos:	(400)	(00)
Fornecedores	(133)	(22)
Obrigações sociais e trabalhistas Obrigações fiscais	31 13	11 178
Partes relacionadas	50	(5)
Redução (aumento) nos ativos:	30	(3)
Contas a receber de clientes	212	(68)
Impostos a recuperar	(1.538)	(00)
Despesas antecipadas	(2.210)	(29)
20000000 0.1100.pada0	(3.118)	1.070
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado	(29.065)	(2.538)
Aquisição de intangível	(20.000)	(583)
	(29.065)	(3.121)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Emissão debêntures	130.000	_
Integralização de capital	-	25.000
Custo emissão debêntures	(1.912)	-
Cisão	(2.000)	-
	126.088	25.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	93.905	22.949
	00.000	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.729	1.590
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	117.634	24.539
Transações que não afetaram o caixa		
Adições de imobilizado ainda não pagas:		
Aquisição de imobilizado	(10.167)	-
Fornecedores de imobilizado	1.441	-
Juros capitalizados	8.726	-
Cisão:		
Redução de capital	(587)	-
Baixa da reserva de reavaliação	(4.562)	-
Baixas Cisão	5.149	-

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

1. Contexto operacional

A Januário de Napoli Geração de Energia S.A. ("Companhia") foi constituída em 16 de maio de 2017 e tem como objeto social a geração, produção e comercialização de energia elétrica. A Companhia é uma controlada direta da Ibema Participações S.A.

A Companhia detém os direitos sobre o potencial hidráulico denominado PCH Paredinha, localizada no rio Cachoeira. A potência instalada é de 23,92 MW e a energia assegurada será de 12,07 MW, conforme Nota Técnica publicada pela Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração sob nº 525/2018.

Em 22 de novembro de 2018 foi emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Despacho de Registro de Adequabilidade do Sumário Executivo - DRS - PCH, atestando a compatibilidade do Sumário Executivo com os estudos de inventário e com o uso do potencial hidráulico.

Em 10 de julho de 2018 foi registrada na Junta Comercial a alteração da razão social da Companhia que até então era Paredinha Geração de Energia Ltda.

Em 01 de abril de 2020 houve processo de reestruturação societária que envolveu a cisão parcial de ativos da parte relacionada PCH BV II Geração de Energia S.A. seguida de incorporação pela Companhia referente as atividades operacionais do empreendimento CGH Cachoeira e projeto Paredinha.

A reestruturação societária teve como objetivo alavancar a operação do Grupo Ibemapar melhorando a integração das suas áreas de atuação, simplificar a estrutura societária a fim de tornar mais eficiente a identificação de novas sinergias e melhorar a gestão dos ativos.

Os ativos do empreendimento CGH Cachoeira e projeto Paredinha foram incorporados com base no valor contábil de 31 de março de 2020. A transferência foi feita na Agência Nacional de Energia - ANEEL e modulada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. O Laudo de Avaliação Contábil foi emitido por empresa independente especializada.

A transação foi viabilizada por valor de livros, uma vez que a Companhia faz parte do mesmo grupo econômico da PCH BV II Geração de Energia S.A. Os saldos referentes aos empreendimentos incorporados estão apresentados como seque:

	Saldo contábil
Imobilizado	6.152
Intangível	1.388
Capital social integralizado	2.461
Ajuste de avaliação patrimonial	5.080

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

1. Contexto operacional -- Continuação

Em 28 de junho de 2021, foi deliberado pela administração da Companhia a transformação do tipo societário, de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado.

Em 27 de maio de 2022 a Companhia participou do leilão A-4 da ANEEL com o projeto Paredinha e sagrou-se vencedora, com a venda de 10,8 MW médios pelo prazo de 20 anos, com início do fornecimento em janeiro de 2026.

Em 01 de janeiro de 2024 a Companhia iniciou um novo processo de restruturação através da cisão parcial de ativos seguida de incorporação pela parte relacionada CGH Cachoeira Geração de Energia Ltda. Referente as atividades operacionais do empreendimento CGH Cachoeira. A reestruturação teve como objetivo a segregação patrimonial e melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas. Os valores cindidos tiveram como base o laudo de avaliação do acervo líquido por parcela do ativo imobilizado por meio dos livros contábeis sendo totalizados os valores de R\$7.149 e distribuídos conforme quadro abaixo.

	Saldo contábil
Caixa e Equivalentes	2.000
Despesa Antecipada	55
Imobilizado	5.094
Capital social integralizado	2.587
Ajuste de avaliação patrimonial	4.562

Em 08 de março de 2024 a Companhia realizou a captação de R\$130.000, através de emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, com o objetivo de financiar a obra de construção da PCH Paredinha, conforme divulgado na nota explicativa 11.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As Informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 21 (R1) demonstração intermediaria observando consistência com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e medias empresas, divulgadas pelo Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de mensuração

As Informações financeiras intermediárias foram elaboradas utilizando, sempre que aplicável, estimativas como base de avaliação. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

Classificação entre itens circulantes e não circulantes

A classificação dos itens nas Informações financeiras intermediárias leva em consideração o prazo de realização. Itens que serão realizados dentro do curso de um exercício social são classificados no grupo circulante e itens que serão realizados após o encerramento do exercício social em curso são classificados no grupo não circulante.

<u>Provisões</u>

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- (i) Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- (ii) As provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Real.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Informações financeiras intermediárias são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As Informações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Autorização para emissão das Informações financeiras intermediárias

A emissão das Informações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 11 de novembro de 2024.

3. Principais políticas e práticas contábeis

a) Reconhecimento da receita

A receita de vendas inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

b) <u>Caixa e equivalentes de caixa</u>

Caixa e equivalentes de caixa correspondem a saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

c) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

c) Imobilizado--Continuação

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados aos gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil por classe de ativo foi definida conforme abaixo:

Classe	Taxa de depreciação	Vida útil
Terrenos	-	-
Edificações	2% a 4%	25 a 50 anos
Reservatórios, barragens e adutoras	2% a 3,70%	27 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	2,50% a 10%	10 a 40 anos
Móveis e utensílios	10%	10 anos

iv) Redução ao valor recuperável (Impairment)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seu ativo imobilizado para determinar se há alguma indicação de que tal ativo sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável desse ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

d) Intangível

Os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo histórico menos amortização e perdas por impairment acumuladas. Os gastos diretamente associados projetos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

e) Outros ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

f) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g) Outros impostos

Conforme já mencionado, a Companhia é tributada pela sistemática do lucro real, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 1,65% para PIS e 7,6% para COFINS.

h) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimentos sobre aplicação financeira. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com tarifas bancárias e juros de mora.

i) <u>Demonstração dos</u> fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

3. Principais políticas e práticas contábeis---Continuação

i) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das Informações financeiras intermediárias (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia são representados por contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Em 2024 a companhia cindiu seu ativo operacional CGH Cachoeira, não havendo mais recebíveis operacionais até a entrada em operação comercial da PCH Paredinha.

j) <u>Mudanças contábeis prospectivas e interpretações ainda não em vigor em 30 de setembro</u> de 2024

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2024.

Não existem outras normas, alterações de normas e interpretações que ainda não estão em vigor, e que a Companhia espera ter um impacto material em suas informações financeiras.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das Informações financeiras intermediárias requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das Informações financeiras intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

a) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

b) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2024	31/12/2023
Banco conta movimento	17	6
Aplicação financeira	117.617	23.723
-	117.634	23.729

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, composto por aplicações em fundos de investimentos e CDBs - compostos por aplicações de renda fixa, com rentabilidade atrelada ao CDI (média 10,72% 2024 e 13,65% em 2023).

A partir de 15 de junho de 2026, a Companhia deverá reter em conta reserva e de pagamento quantias mensais em montante equivalente a 1/6, referente a próxima prestação vincenda de forma que a Conta Reserva e de Pagamento deverá atingir como saldo mínimo, ao final do semestre em questão, o valor equivalente ao dobro do valor estimado da próxima Parcela do Serviço da Dívida.

6. Contas a receber

	30/09/2024	31/12/2023
Comerc Participações S.A.	-	212
	-	212

O valor refere-se a provisão de receita reconhecida no mês de geração (dezembro de 2023), proveniente da venda de energia no mercado de curto e longo prazo. A provisão foi constituída no mesmo valor da fatura emitida e recebida em janeiro de 2024. Com a cisão realizada em janeiro de 2024 a Companhia não possui mais ativo operacional.

7. Partes relacionadas

	30/09/2024	31/12/2023
Passivo		
Notas de débito a pagar - Ibema Participações S.A. (i)	101	51
Dividendos a pagar - Ibema Participações S.A. (ii)	-	359
	101	410

⁽i) A Companhia possui um acordo de compartilhamento de estrutura administrativa firmado com a Controladora Ibema Participações S.A. no qual fica definido que as despesas comuns entre as empresas são pagas pela Controladora e reembolsadas pela Companhia através de Nota de Débito.

⁽ii) Refere-se a destinação de dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social. Em abril de 2024 foi registrada uma AGO aprovando a conversão dos dividendos para a conta de reserva de lucros.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

Remuneração da administração

A administração é remunerada pelos serviços prestados através do pagamento mensal de prólabore. O valor pago pela Companhia à administração totalizou R\$ 45 até setembro de 2024 (R\$ 45 em 2023).

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

8. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Total do Imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	650	352	2.338	2.477	2	849	6.668
Adições	-	-	-	-	-	886	886
Depreciação	-	(5)	(32)	(51)	-	-	(88)
Saldos em 30 de setembro de 2023 (não							
revisado)	650	347	2.306	2.426	2	1.735	7.465
Adições	-	-	-	-	1	2.374	2.375
Depreciação	-	(11)	(31)	(51)	-	-	(93)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	650	336	2.275	2.375	3	4.109	9.748
Adições	-	-	-	-	-	39.232	39.232
Transferências (i)	-	-	-	-	-	3.640	3.640
Baixas por cisão	(105)	(442)	(2.716)	(3.050)	(5)	-	(6.318)
Baixa depreciação por cisão	` -	`106 [´]	` 441 [′]	` 675 [′]	2	-	`1.224 [´]
Saldos em 30 de setembro de 2024	545	-	-	-	-	46.981	47.526

⁽i) Transferência de saldo para compor custo de ativos físicos da PCH Paredinha conforme nota do Intangível.

Após a cisão parcial ocorrida em 01 de janeiro de 2024, a Companhia agora se concentra exclusivamente na construção da PCH Paredinha. Este projeto abrange o terreno e o ativo imobilizado em andamento, composto por despesas relacionadas à construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Paredinha. O projeto Paredinha visa a construção de uma nova barragem a montante do rio Cachoeira, juntamente com toda a infraestrutura necessária para a implementação de uma nova casa de força, com capacidade de geração de 21 MW.

A Companhia monitora o seu ativo imobilizado por meio de indicadores internos e externos, objetivando identificar eventuais impactos no seu valor recuperável. Para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a administração da Companhia não identificou necessidade de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

9. Intangível

	Projetos em andamento
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.473
Adições	583
Depreciação	-
Saldos em 30 de setembro de 2023 (Não revisado)	3.056
Adições	584
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.640
Transferência (i)	(3.640)
Saldos em 30 de setembro de 2024	-

⁽i) Em fevereiro de 2024, devido ao início das atividades de construção da PCH Paredinha, houve uma transferência do saldo contábil de ativos intangíveis para o grupo de ativos imobilizados em andamento. Esse procedimento reflete uma mudança na natureza dos investimentos da Companhia, para compor os custos associados a construção do ativo físicos da PCH Paredinha.

10. Fornecedores

	30/09/2024	31/12/2023
Fornecedores investimento (i)	1.441	124
Fornecedores operação (ii)	-	26
Fornecedores gastos debênture (iii)	1.013	-
Total	2.454	150

- (i) Fornecedores investimento: Refere-se as notas emitidas que serão pagas no mês subsequente dos prestadores de serviço da obra de ampliação da PCH Paredinha.
- (ii) Fornecedores operação: Refere aos gastos operacionais da usina, referente ao ativo cindido em janeiro de 2024.
- (iii) Fornecedores gastos debêntures: Refere-se a gastos com estruturação da debênture e fees de sucesso da contratação de fiança bancária.

11. Debêntures

Em 08 de março de 2024, a Companhia realizou uma captação de recursos mediante a 1º (primeira) emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória e emitidas em série única. A emissão foi de R\$130.000 com vencimento em junho de 2043.

Os recursos líquidos da emissão serão utilizados para financiar a construção da PCH Paredinha, com início da implantação em dezembro de 2023 e entrada em operação comercial prevista para o quarto trimestre de 2025. O investimento total estimado no Projeto é de aproximadamente R\$150.000 e a 1ª Emissão de Debêntures será a única dívida da Companhia.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

11. Debêntures--Continuação

O saldo do principal das debêntures é atualizado monetariamente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), acrescido de juros remuneratórios de 8,0319% a.a, base 252. A partir de dezembro de 2026, ocorrerão pagamentos de juros e amortizações semestrais nos meses de junho e dezembro.

O rating atribuído leva em consideração a expectativa de geração de caixa operacional com razoável previsibilidade pela PCH Paredinha para fazer frente ao serviço da dívida, com ICSD médio de 1,21x ao longo do período de amortização da dívida, calculado de acordo com a metodologia da Moody's Local. A geração de caixa operacional é suportada por: (i) Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) com vigência de 20 anos, indexados à inflação e em volume equivalente a cerca de 90% de sua garantia física, (ii) margens operacionais elevadas para esse tipo de ativo e (iii) tecnologia simples, comercialmente provada e que requer baixos reinvestimentos de capital.

Por outro lado, o rating incorpora: (i) a exposição do Projeto ao risco hidrológico do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), ainda que mitigada pela manutenção de parcela da garantia física descontratada e por mecanismo de compra antecipada de energia incorporado através de cláusulas de vencimento antecipado na emissão de debêntures; e (ii) a pouca visibilidade acerca da performance operacional do ativo, diante da limitada experiência da acionista do projeto, Ibema Participações S.A. ("Ibemapar"), na construção, gestão e operação de PCHs, assim como do fato de o Projeto ainda não possuir histórico operacional e ainda não ter firmado um contrato de operação e manutenção (O&M). As remunerações das debêntures ocorrem de forma semestral, o primeiro pagamento ocorrerá em junho de 2026. O principal das debêntures será pago em parcelas semestrais, sendo a primeira parcela será paga em dezembro de 2026.

As debêntures têm a seguinte composição e cronograma de vencimento:

Data	% de resgate	Quantidade	30/09/2024
2026 até 2031 2032 até 2038 2039 até 2044	19,50% 40,72% 39,78%	25.352 52.936 51.712	25.352 52.936 51.712
	100,00%	130.000	130.000
Provisão de juros acumulada Atualização acumulada Juros fiança Custos de emissão			3.151 5.460 115 (2.925)
			135.801
Passivo circulante Passivo não circulante			115 135.686

11. Debêntures--Continuação

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

As debêntures contarão com garantias reais na forma de alienação fiduciária de ações da emissora, cessão fiduciária de direitos creditórios e alienação fiduciária de equipamentos. A estrutura também contará com garantias fidejussórias na forma de: (i) fiança bancária de uma instituição financeira avaliada como 'AAA.br' na escala da Moody's Local até que seja comprovado o *completion* físico da PCH Paredinha e (ii) fiança corporativa da acionista Ibemapar até a comprovação do *completion* financeiro, definido pela apuração de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,20x em base anual. Essa apuração do ICSD ocorrerá somente após os primeiros 12 meses da entrada em operação comercial. Adicionalmente, a estrutura terá mecanismos adicionais de proteção aos credores, como conta reserva de seis meses do serviço da dívida, limitação de endividamento adicional e de distribuição de recursos aos acionistas, além de incorporar uma série de cláusulas que limitam o perímetro de atividades e definem parâmetros para a operação da PCH Paredinha.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

O saldo do capital social integralizado em 30 de setembro de 2024 é de R\$27.591 (R\$30.178 em 31 de dezembro de 2023) dividido em 12.184.946 ações sem valor nominal, distribuídas conforme abaixo:

	Quantidad	Quantidade de ações	
	30/09/2024	31/12/2023	
Ibema Participações S.A.	12.184.946	13.327.287	
	12.184.946	13.327.287	

Em decorrência da cisão no dia 1 de janeiro de 2024 os sócios deliberaram em comum acordo pela redução do capital social da Companhia no montante de R\$2.587 (mediante o cancelamento de 1.142.341 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal). A diminuição do capital foi efetuada exclusivamente pela única acionista Ibema Participações S.A (controladora da Companhia).

12.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída na proporção de 5% do valor do lucro líquido até o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido no parágrafo 1º, artigo 182 da Lei nº 6404/76.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

12. Patrimônio líquido--Continuação

12.3. Reserva de retenção de lucros

As reservas de lucros são formadas pela destinação dos resultados do período após a constituição da reserva legal e após a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios.

12.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em 01 de abril de 2020, conforme divulgado na nota explicativa 1, houve a deliberação pela cisão parcial dos ativos da parte relacionada PCH BV II Geração e Energia S.A. seguido de incorporação pela Companhia. Com base no laudo de avaliação contábil, a Companhia registrou R\$5.080 alocado como ajuste de avaliação patrimonial considerando que tal valor estava registrado na PCH BV II Geração e Energia S.A. e foi baixado por cisão da reserva de reavaliação da Companhia.

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo ICPC 10, item 22, que trouxe o valor atribuído ao ativo imobilizado registrado em contrapartida ao ajuste de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, que será realizado na mesma proporção da depreciação ou pela baixa ou venda dos ativos. Em razão da tributação ser realizada com base no lucro presumido, não foram constituídos impostos diferidos.

Em 01 de janeiro de 2024 conforme citado na nota explicativa 1, a Companhia realizou a cisão parcial no valor total de R\$7.148, sendo o valor de R\$4.562 baixados da conta de ajuste de avaliação patrimonial da Companhia.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

13. Receita líquida

	30/09/2024	30/09/2023
Receita bruta Faturada		(Não revisado)
Receita de Energia Elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	59	466
Receita de Energia Elétrica Excedente	152	1.065
Receita de Energia Elétrica - Liquidação Financeira CCEE	-	-
Não faturada		
Receita de Energia Elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	(59)	58
Receita de Energia Elétrica Excedente	(152)	10
Receita de Energia Elétrica - Liquidação Financeira CCEE	-	-
	-	1.599
Deduções da receita bruta		
(-) PIS sobre faturamento	(3)	(10)
(-) COFINS sobre faturamento	(9)	(48)
	(12)	(58)
Receita líquida	(12)	1.541

Com a cisão parcial dos ativos cindidos para a CGH Cachoeira Geração de Energia Ltda a Companhia deixou de ter receitas operacionais até a entrada em operação comercial da PCH Paredinha.

Em 01 de janeiro de 2024 conforme divulgado na nota explicativa 1 e alteração do regime de apuração para o lucro real em 2024, considerando o reconhecimento das receitas de venda de energia de acordo com a geração (mês de competência) a Companhia realiza uma provisão para a receita sobre a energia gerada, mas ainda não faturada, a emissão da nota fiscal correspondente a essa venda de energia e o recebimento financeiro dessa venda ocorre até o sétimo dia útil do mês subsequente.

Deste modo com a mudança na apuração pelo lucro real a receita provisionada em dezembro foi realizada pelo lucro presumido e apurada em janeiro pelo lucro real ficando uma diferença de R\$12.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

14. Custos e despesas por natureza

	30/09/2024	30/09/2023
		(Não revisado)
Custo de geração de energia		
Custo com operação e manutenção das usinas	(1)	(479)
Depreciação		(136)
Pessoal e encargos, inclusive benefícios	-	(161)
Encargos de uso de rede	-	(95)
Total	(1)	(871)
Despesas gerais e administrativas		
Serviços compartilhados	(547)	(323)
Serviços de terceiros (PF/PJ)	(129)	(36)
Pessoal e encargos, inclusive benefícios	(54)	(54)
Outras despesas diversas	(13)	(29)
Manutenção e demais despesas com veículos		(3)
Despesas tributárias	(1)	(1)
Total	(744)	(446)
Custo de geração de energia	(1)	(871)
Despesas gerais e administrativas	(744)	(446)
	(745)	(1.317)

A redução dos custos em comparação com o 3º trimestre de 2023, foram ocasionadas pela cisão dos ativos da CGH Cachoeira.

Em relação as despesas gerais e administrativas houve um aumento na linha de serviços compartilhados (CSC) em virtude do reajuste dos valores de participação (2024 R\$ 61 / 2023 R\$ 36) e na linha de serviços de terceiros, decorrente do ajuste de contrato de auditoria e pela atualização dos valores dos demais contratos no período.

15. Resultado financeiro líquido

	30/09/2024	30/09/2023
Despesas financeiras		(Não revisado)
Despesas bancárias	(13)	(4)
Imposto sobre operações financeiras	` -	(1 ` 6)
Perda Aplicação Financeira	-	(9)
	(13)	(29)
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	1.263	1.133
	1.263	1.133
Resultado financeiro líquido	1.250	1.104

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota efetiva

A partir de 01 de janeiro de 2024, em virtude da Cisão, a Companhia optou por realizar uma mudança no regime tributação, passando do lucro presumido para a sistemática do lucro real, para alinhar-se com a sua realidade operacional. A demonstração da conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é a seguinte:

- -	30/09/2024
Lucro antes do IRPJ e CSLL	497
Alíquota vigente	34%
IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente Efeitos sobre diferenças permanentes:	(169)
Outros	129
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	(40)
Corrente	(40)
Diferido	` -

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido, por não haver histórico de lucratividade e perspectivas quanto à geração de resultados tributáveis futuros, nos próximos cinco anos, requisitos requeridos pelas práticas contábeis brasileiras.

17. Gerenciamento de riscos

A administração da Companhia é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado. A Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. As vendas de energia estão asseguradas pelo poder concedente.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Empresa, de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e no limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Empresa ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 é o valor registrado na rubrica "Caixas e equivalentes de caixa", no balanço patrimonial.

c) Risco de liquidez

Representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

d) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela administração em face dos riscos inerentes.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

e) Risco hidrológico

Risco associado a escassez de água destinada à geração de energia.

18. Seguros

A Companhia possui seguros contratados para fazer frente a possíveis perdas relativas a construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Paredinha. A vigência dos seguros é de 21 de fevereiro de 2024 até 30 de dezembro de 2025 para o seguro de Responsabilidade Civil e de 21 de fevereiro de 2024 até 30 de junho de 2026 para o seguro de Risco de Engenharia. As coberturas dos seguros estão descritas a seguir:

Responsabilidade Civil

Coberturas	Sublimites(LMI) - R\$	Franquias (POS)
RC Obras e/ou Prestação de Serviços de Montagem/Desmontagem, Assistência Técnica, Instalação eManutenção de Máquinas, Equipamentos e Aparelhos em Geral, incluindo: Erro de Projeto.Fundações; Cabos e Tubulações Subterrâneas; Circulação de Equipamentos emvias adjacentes; Fornecimento de Comestíveis e Bebidas; Riscos Contingentes de VeículosTerrestres; Subsidiária de Mercadorias do Segurado quando transportada por Terceiros; Falha Profissional da área médica. RC Empregador, incluindo: Cobertura para empregados, estagiários, terceirizados e/ou quaisquer outros trabalhadores a serviço do segurado. Visitas Temporárias ao Exterior	R\$10.000.000,00	POS 20% com mínimo de R\$50.000,00 por evento POS 20% com mínimo de R\$50.000,00 por evento POS 20% com mínimo de R\$50.000,00 por evento
Danos Materiais ao Proprietário daObra (DMPO)		POS 20% com mínimo de R\$50.000,00 por evento
Poluição Súbita - 72 horas		POS 20% com mínimo de R\$50.000,00 por evento
RCFV - 2º Risco	Sub Limite R\$2.000.000,00	Em excesso à apólicede 1º Risco com mínimo de R\$300.000,00

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

18. Seguros--Continuação

Risco Engenharia

	Coberturas	Limite Máximo de Indenização	Franquias aplicáveis em todo e qualquer sinistro
Cons	Cobertura Básica Riscos de Engenharia - Obras Civis em trução e Instalação e Montagem, iindo Testes / Comissionamento (***)	R\$ 117.385.138,42	Testes e Comissionamento, Alagamento/inundação, Estruturas hidráulicas de desvio, túnel, bem como qualquer perda ou dano consequente: POS de 30% dos prejuízos
Sub	limite para Obras Temporárias / Instalações Provisórias	R\$ 5.000.000,00 por evento e no agregado	indenizáveis com mínimo de: R\$ 3.000.000,00 por evento. (exceto galgamento/overtopping que
Sublimite para Túnel		R\$ 10.000.000,00 por evento e no agregado	permanece excluído conforme cláusula específica)
Sublimite para transporte terrestre entre canteiros		R\$ 1.000.000,00 por evento e no agregado	Demais eventos: POS de 20% com mínimo de R\$ 1.000.000,00
Sublimite para Alagamento/Inundação		30% dos prejuízos indenizáveis limitados ao máximo de R\$ 20.000.000,00	Transporte terrestre entre canteiros: POS de 10% com mínimo de R\$ 100.000,00
01	Cobertura Adicional de Despesas Extraordinárias (***)	20% dos prejuízos indenizáveis limitados ao máximo de R\$ 10.000.000,00	Incluída na Básica (*)
02	Cobertura Adicional de Tumultos	R\$ 2.000.000,00	POS de 10% com mínimo de R\$ 100.000,00

28

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

18. Seguros--Continuação

Risco Engenharia—Continuação

	Coberturas	Limite Máximo de Indenização	Franquias aplicáveis em todo e qualquer sinistro
04	Cobertura Adicional de Manutenção - Ampla	R\$ 117.385.138,42	Túnel: POS de 30% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de: R\$ 3.000.000,00 por evento. Demais estruturas: POS de 20% com mínimo de R\$ 1.000.000,00.
06	Cobertura Adicional de Despesas de Desentulho (***)	20% dos prejuízos indenizáveis limitados ao máximo de R\$ 10.000.000,00	Incluída na Básica (*)
	Cobertura Adicional de Equipamentos Móveis e Estacionários Utilizados na Obra (Somente equipamentos sobre terra, excluídos equipamentos sobre água; excluídos gruas e guindastes, equipamentos de perfuração direcional horizontal, Shield, mini Shield).***)	R\$ 1.000.000,00	P.O.S. de 10% do Valor de cada equipamento sinistrado e mínimo de R\$ 50.000,00 por evento e por equipamento, inclusive em caso de Perda Total.
07	Sublimite para Ferramentas de Pequeno e Médio Porte Limitado a um Valor em Risco máximo da carteira de equipamentos inferior a R\$ 1.000.000,00.	R\$ 500.000,00	FERRAMENTAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE: P.O.S. de 10% do Valor de cada equipamento sinistrado e mínimo de R\$ 5.000,00 por evento e por equipamento, inclusive em caso de Perda Total.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

18. Seguros--Continuação

Risco Engenharia—Continuação

Coberturas		Limite Máximo de Indenização	Franquias aplicáveis em todo e qualquer sinistro
08	Cobertura Adicional para Obras/ Instalações Contratadas – Aceitas ou Colocadas em Operação	R\$ 10.000.000,00	POS de 20% com mínimo de R\$ 1.000.000,00.
09	Cobertura Adicional de Danos Físicos em Consequência de Riscos do Fabricante para Máquinas e Equipamentos Novos.	117385138,42 COM sublimite para ITSELF LEG3/DE5: R\$ 10.000.000,00 Limite Único Combinado entre as Coberturas de Danos Físicos em consequência de Riscos de Fabricante e Erro de Projeto	Túnel: POS de 30% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de: R\$ 3.000.000,00 por evento.
10	Cobertura Adicional de Danos Físicos em Consequência de Erro de Projeto para Obras Civis.		Demais estruturas: POS de 20% com mínimo de R\$ 1.000.000,00.
11	Cobertura Adicional de Propriedades Circunvizinhas	R\$ 2.000.000,00	POS de 20% com mínimo de R\$ 100.000,00
13	Cobertura Adicional de Honorários de Peritos	R\$ 2.000.000,00	Incluída na Básica (*)
17	Cobertura Adicional para Obras Civis, Instalações e Montagens Concluídas (até 03 meses)	R\$ 5.000.000,00	POS de 20% com mínimo de R\$ 100.000,00
	Cláusula Particular de Salvamento e Contenção de Sinistros (***)	R\$ 10.000.000,00	P.O.S. em 20% de todas as despesas, em cada situação de ocorrência.
Limite Máximo de Indenização da Garantia (LMG)			
Considerando a somatória das coberturas marcadas com (***)			R\$ 147.385.138,42

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em reais mil)

18. Seguros--Continuação

Risco Engenharia--Continuação

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.